

KLARTAN®

EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)
tau-fluvalinato 240 g/L ou 22% (p/p)

Culturas

Macieira, pereira, citrinos, videira...
(para outras culturas ver interior do rótulo).

Autorização de venda nº 1226 concedida pela DGAV.
Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda

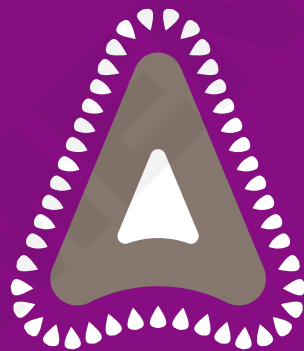
Av. Defensores de Chaves nº15 – 5ºB
1000-109 Lisboa - Telf: 217 166 861

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Lote nº e Data de produção (ver impresso)



1 Litro



INSETICIDA

ADAMA

⊕ 161644 R09 PT

KLARTAN®



EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO
tau-fluvalinato 240 g/L ou 22% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em Beringela, Pepino, Pepino para conserva, Courgette (aboborinha), Colza, Batata, Cenoura, Beterraba, Couves, Melão, Morangueiro, Luzerna, Girassol, Ervilheira e Feijoeiro; 10 metros em Alfaca e similares, Videira e

20 metros Pomares, Citrinos e Ornamentais.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar: luvas adequadas durante a preparação da calda; luvas adequadas e vestuário de protecção durante a aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Intervalo de reentrada: 2 dias após a aplicação.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Tel: 800 250 250

Autorização de Venda nº 1226, concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda

Av. Defensores de Chaves nº15 – 5ºB

1000-109 Lisboa - Telf: 217 166 861



ATENÇÃO

Klartan é uma marca registada
por uma empresa do grupo
ADAMA Agricultural Solutions Ltd.



5 600891 160132

KLARTAN®

EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

tau-fluvalinato 240 g/L ou 22% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou a sua embalagem.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em Beringela, Pepino, Pepino para conserva, Courgette (aboborinha), Colza, Batata, Cenoura, Beterraba, Couves, Melão, Morangueiro, Luzerna, Girassol, Ervilheira e Feijoeiro; 10 metros em Alfaca e similares, Videira e

20 metros Pomares, Citrinos e Ornamentais.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar: luvas adequadas durante a preparação da calda; luvas adequadas e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Intervalo de reentrada: 2 dias após a aplicação.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Tel: 800 250 250

ATENÇÃO

Klartan é uma marca registada por uma empresa do grupo ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

Autorização de Venda nº 1226, concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda

Av. Defensores de Chaves nº15 – 5ºB

1000-109 Lisboa - Telf: 217 166 861

KLARTAN®



EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)
COMPOSIÇÃO
tau-fluvalinato 240 g/L ou 22% (p/p)

Inseticida que atua por contacto e ingestão, e pertence à famílias química dos piretroides.
Controla as seguintes pragas das culturas mencionadas.

Classificação do modo de acção das substâncias activas de acordo com IRAC:

GRUPO 3A INSETICIDA

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURAS	PRAGAS	Concentração mL/100 L de água	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	I.S. dias
Macieira Marmeleiro Nespereira	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>) Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i>) Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>) Larvas-mineiras (<i>Phyllonorycter</i> <i>blancardella</i> , <i>Phyllonorycter</i> <i>corylifoliella</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i>) Cecidomia-das-folhas (<i>Dasineura pyri</i>)	40 a 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28
Macieira	Hiponomeuta-da-macieira (<i>Yponomeuta malinelus</i>)			
Pereira	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>) Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i>) Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>) Cecidomia-das-folhas (<i>Dasineura pyri</i>) Psila-da-pereira (<i>Cacopsylla pyri</i>)			
Macieira Pereira	Pedrolho (<i>Polydrusus chrysomella</i>)	60	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Fazer uma 2ª aplicação se verificar a presença de adultos na árvore. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 8 a 10 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28

CULTURAS	PRAGAS	Concentração mL/100 L de água	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	I.S. dias
Pessegueiro Alpercheiro Damasqueiro	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>) Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i>) Afídeo-farinheiro (<i>Hyalopterus pruni</i>) Tripes-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripes (<i>Thrips</i> sp) Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Cydia molesta</i>) Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	40 a 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 53-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28
Cítrinos (Laranja, Tangerina, Limoeiro, Toranja, Lima)	Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> , <i>Toxoptera aurantii</i> , <i>Myzus persicae</i>) Ácaros-das-gemas (<i>Aceria sheldoni</i>) Ácaro-do-Texas (<i>Eutetranychus orientalis</i>)	20 a 30	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,4 L/ha/aplicação.	30
	Traça-do-limoeiro (<i>Prays citri</i>)	40		
Videira (Uva de mesa e para Vinificação)	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca decipiens</i> , <i>E. pteridis</i> , <i>E. vitis</i> , <i>Jacobiasca lybica</i>)	30 a 60	Aplicar no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.	21
	Cicadelídeo vetor da flavescência dourada (<i>Sacphoideus titanus</i>)			
	Traça dos cachos (<i>Lobesia botrana</i>) Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Drepanothrips reuteri</i>)			
Cerejeira	Afídeos (<i>Myzus cerasi</i>) Mosca-da-cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>) Antónomus (<i>Anthonomus</i> spp) Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila Suzuki</i>)	20 a 25	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 57-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	10
Morangueiro	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Afídeos (<i>Myzus persicae</i>) Nóctuas (<i>Spodoptera</i> sp) Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzuki</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-87). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7

CULTURAS	PRAGAS	Concentração mL/100 L de água	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	I.S. dias
Batareira	Escaravelho-da-batareira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>) Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14
Cenoura	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis</i> sp, <i>Cavariella aegopodii</i> , <i>Semiaphis dauci</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14
Beterraba Sacarina	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i>) Nóctuas (<i>Mamestra</i> sp) Gorgulho (<i>Bothynoderes punctiventris</i>) Cássidas (<i>Cassida</i> spp) Áltica-da-beterraba (<i>Chaetocnema tibialis</i>)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14
Beringela	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus</i> sp, <i>Macrosiphum euphorbiae</i>) Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i>) Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	3
Pepino, Courgette (aboborinha)	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus</i> sp, <i>Macrosiphum euphorbia</i>) Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i>)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7
Meloeiro	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus</i> sp, <i>Macrosiphum euphorbiae</i>) Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7
Couve-repolho, Couve-coração, Couve-roxa, Couve-lombarda, Couve-de-Bruxelas	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Brevicoryne brassicae</i>) Tripes (<i>Thrips</i> sp.) Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassicae</i>) Lagartas-da-couve (<i>Pieris</i> spp)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 1 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	7
Alface, Chicória (Escarola) Endívia	Afídeos (<i>Nasonovia ribisnigri</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Uroleucon cichorii</i>) Tripes (<i>Thrips</i> sp) Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassicae</i>) Lagartas-da-couve (<i>Pieris</i> spp.) Larvas-mineiras (<i>Liriomyza</i> spp)	40	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14